



CATÁLOGO

PIC

Projeto de Iniciação Científica

2016

A PESQUISA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO
ACADÊMICA



10.33872/catalogopic2016.fatecie



**CATÁLOGO PIC
PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
2016**

A pesquisa de iniciação científica na formação acadêmica



PARANAÍ - PR

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

F143 Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná – Fatecie.
Catálogo PIC 2016: a pesquisa de iniciação científica na
formação acadêmica / Organização de Victor Biazon. Paranavaí:
EduFatecie, 2019.

40 p.

ISBN: 978-65-80055-24-1 (E-book)

1. Iniciação científica – Catálogo. 2. Ensino superior - Brasil. 3.
Projeto de iniciação científica – Brasil. I. Biazon, Victor. II. Título.

CDD : 23 ed. 001.42

Catalogação na publicação: Zineide Pereira dos Santos – CRB 9/1577

10.33872/catalogopic2016.fatecie



Unidade I: Rua Getúlio Vargas, 333
Centro, CEP: 87.702-000, Paranavaí-PR
(55) (44) 3045 9898 / (55) (44) 99976-2105
www.fatecie.edu.br



EXPEDIENTE:

Diretor Geral: Prof. Ms. Gilmar de Oliveira
Diretor de Ensino: Prof. Ms. Daniel de Lima
Diretor Financeiro: Prof. Eduardo Luiz Campano Santini
Diretor Administrativo: Prof. Ms. Renato Valença Correia
Presidente do Conselho de Pesquisa e Extensão: Profa. Dra. Nelma Sgarbosa R. de Araújo
Coordenador de Extensão: Prof. Esp. Heider Jefferson Gonçalves
Coordenador de Projetos de Iniciação Científica: Prof. Dr. Victor Vinicius Biazon (2014-2017)
Prof. Ms. Vanderlei Ferreira Vassi (2018-2019)

EQUIPE EXECUTIVA:

Editora-chefe:
Prof. Dra. Denise Kloeckner Sbardelotto
Editor-adjunto:
Prof. Dr. Carlos Alexandre Moraes
Revisão ortográfica e gramatical:
Prof. Esp. Bruna Tavares Fernandes
Projeto Gráfico e Design:
Prof. Ms. Fábio Oliveira Vaz
Diagramação:
André Oliveira Vaz

Setor Técnico:

Douglas Crivelli Rodrigues
Controle Financeiro:
Prof. Eduardo Luiz Campano Santini
Ficha catalográfica:
Tatiane Viturino de Oliveira e
Zineide Pereira dos Santos
Secretária:
Mariana Daniela Macedo Napoli

www.fatecie.edu.br/edufatecie
edufatecie@fatecie.edu.br

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Alexander Rodrigues de Castro
Prof. Ms. Arthur Rosinski do Nascimento
Prof. Esp. Bruna Tavares Fernandes
Prof. Dr. Carlos Alexandre Moraes
Prof. Dra. Cassia Regina Dias Pereira
Prof. Dra. Claudinéia Conatoni da Silva Franco
Prof. Ms. Daniel de Lima
Prof. Dra. Denise Kloeckner Sbardelotto

Prof. Dr. Fábio José Bianchi
Prof. Dr. Fábio Ricardo Rodrigues Brasilino
Prof. Dr. Flávio Ricardo Guilherme
Prof. Dra. Gléia Cristina Laverde Ricci Cândido
Prof. Dr. Heraldo Takao Hashiguti
Prof. Dr. Hudson Sérgio de Souza
Prof. Dra. Jaqueline de Carvalho Rinaldi
Prof. Dr. Julio Cesar Tocacelli Colella
Prof. Ms. Manfredo Zamponi

Prof. Dr. Marcelo Henrique Savoldi Picoli
Prof. Dr. Marcos Paulo Shiozaki
Prof. Dra. Nelma Sgarbosa Roman de Araújo
Prof. Dr. Paulo Francisco Maraus
Prof. Dr. Renã Moreira Araújo
Prof. Dr. Ronan Yuzo Takeda Violin
Prof. Dra. Sonia Tomie Tanimoto
Prof. Dr. William Artur Pussi

Nota: edição publicada em junho de 2019.

Versão E-book

Paranavaí – Paraná – Brasil

PIC 2016

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
EDITORIAL.....	5
CATÁLOGO PIC 2016: A PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	6
01 - INFLUÊNCIAS DE MARCAS NO COTIDIANO DO CONSUMIDOR JOVEM: ESTUDO FATECIE PREMIUM	7
02 - A DISTRIBUIÇÃO COMO VANTAGEM COMPETITIVA NO SEGMENTO DE PANIFICAÇÃO	9
03 - AÇÕES MERCADOLÓGICAS DE SAZONALIDADE E AS RELAÇÕES DE CONSUMO: ESTUDO ALIMENTOS ZAELI	11
04 - POLÍTICA DE FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES NO SEGMENTO DE VAREJO ESTÉFANO VICENTE DE CARVALHO.....	13
05 - A CONTABILIDADE DE CUSTOS: UM ESTUDO DE CASO NA COPAV DE PARANAÍ-PR.....	15
06 - ANÁLISE POR MEIO DE ÍNDICES FINANCEIROS: UM ESTUDO DE CASO EM TRÊS EMPRESAS DO RAMO MARMORARIA.....	16
07 - UTILIZAÇÃO DE CRÉDITOS ADICIONAIS NA PREFEITURA DE PARANAÍ-PR: ANÁLISE DO ORÇAMENTO DE 2015	18
08 - COMPREENSÃO DOS PROCESSOS DE AUDITORIA INTERNA EM UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE PARANAÍ-PR	20
09 - GESTÃO ESTRATÉGICA: ANÁLISE COMPARATIVA DOS REGIMES TRIBUTÁRIOS PARA UMA INDÚSTRIA DO SEGMENTO METAL-MECÂNICA	21
10 - PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA BELMÁRMORE	23

11 - SISTEMA DE CUSTEIO NO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE – CIS/AMUMPAR.....	25
12 - GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS: ANÁLISE DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM UMA EMPRESA DE RESÍDUOS DE PARANAÍ	27
13 - MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO NO TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE FERTILIZANTES.....	29
14 - A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA PESSOAL.....	31
15 - DIAGNÓSTICO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS DO NORTE DO PARANÁ	33
16 - IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS EM UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE PARANAÍ/PR	35
17 - FINANÇAS PESSOAIS: O COMPORTAMENTO FINANCEIRO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA IES FATECIE PARANAÍ-PR	37
18 - O CENÁRIO IMOBILIÁRIO E AS CARACTERÍSTICAS DE IMÓVEIS: SUBSÍDIOS PARA DECISÕES DE INVESTIMENTO.....	39

APRESENTAÇÃO



“Em nossa instituição, sempre buscamos desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão com igual importância. Penso que a extensão nos possibilita transformar nossas pesquisas e o ensino em algo mais concreto, oferecendo a sociedade e a nossos acadêmicos, oportunidades de desenvolvimento profissional e transformação social. Nossos acadêmicos desde o início de seus estudos, já entendem o valor de contribuir com a sociedade onde estão inseridos através dos projetos de extensão. É assim que formamos não só excelentes profissionais para o mercado, mas também cidadãos conscientes de seu papel para com o desenvolvimento e bem estar de todos”.

Gilmar de Oliveira
Diretor Geral

EDITORIAL



“Como diretor de ensino, pesquisa e extensão, vejo a importância da conectividade entre esses três pilares. Um não deve se isolar do outro, devemos sempre nos preocupar em desenvolver ações que levem nossos acadêmicos a aplicação prática do que é ensinado em sala de aula e das pesquisas desenvolvidas por eles junto aos professores. A extensão é a melhor forma de darmos uma resposta efetiva à sociedade do que nossos acadêmicos estão fazendo em sala de aula, do que estão aprendendo e de como podem contribuir para o desenvolvimento da sociedade onde vivem. Aqui na Fatecie, nossos acadêmicos desenvolvem suas competências, habilidades e a cidadania, através do ensino, das pesquisas e da extensão”.

Daniel de Lima
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

CATÁLOGO PIC 2016: A PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Na pesquisa acadêmica, a cada ano temos novos desafios. Na iniciação científica eles são ainda maiores. Primeiro porque para debruçar-se sobre uma inquietação, um problema é atividade para quem realmente gosta ou precisa. Como docentes, estar atualizado, pesquisando com curriculum atualizado é mais do que necessidade, é obrigação.

Para os alunos, essa atuação, muitas vezes, precisa ser apresentada com argumentação e apresentação de conquistas futuras.

Pois bem, falar dessa importância na formação acadêmica é voltar os olhos para a trajetória, mas com visão lá adiante, no mercado. Passar de ano, ter boas notas é uma façanha que muitos conseguem cumprir, mas temos também as atividades extracurriculares, visitas, projetos, seminários, enfim, são diversas.

Para o aluno, assim como o professor, ter em seu currículo a menção de resultados de pesquisa o faz ser visto como um profissional diferente, um profissional que denota ter pro atividade em encontrar respostas e soluções. E talvez, seja esse profissional que o mercado de agora busca. Ter um diploma é importante, mas também ter trajetória acadêmica enriquecida ainda é mérito de poucos. Por isso vemos a iniciação científica como importante para a formação dos estudantes.

Certamente, se tornarão pessoas melhores porque sabem o valor de encontrar respostas e não recebe-las sem incomodo algum. Ou será que estamos preparando para a vida e para o mercado pessoas que esperam sentados pelas soluções? Creio que não. Por isso a UniFatecie tem se empenhado em capacitar seus estudantes e professores para buscarem juntos os resultados de inquietações.

Sem contar que os desafios de se deparar com conteúdos por vezes desconhecidos e buscar resolução para eles são missões que requerem conteúdo teórico, senso metodológico e crítico.

Por isso acredito que os alunos que passam por esse processo conseguem ser destaque e fazer diferente,, fazer mais, ou entregar de forma mais qualificada as respostas que buscam, que as empresas querem e que a sociedade espera.

Em 2016, também tive desafios com os novos membros do projeto, com temas e metodologias diferentes na busca por compreender legislações ambientais, sazonalidade e custos. E o resultado disso foi ainda mais prazeroso. Todos saíram ganhando e nós temos mais publicações para apresentar.

Prof. Dr. Victor Vinicius Biazon
Coordenador dos Projetos de Iniciação Científica (2014-2017)

01 - INFLUÊNCIAS DE MARCAS NO COTIDIANO DO CONSUMIDOR JOVEM: ESTUDO FATECIE PREMIUM

Orientador: Victor Vinicius Biazon

Orientanda: Sandra Aparecida Zupeli Brolini

RESUMO: O presente trabalho aborda o consumidor jovem que busca uma identidade social a partir da escolha de marcas. Acredita-se que na tentativa de se socializar ou se enquadrar nos grupos, buscam o consumo de Marcas que permeiam seus ambientes, nas escolas, nos clubes ou nos entretenimentos. Logo, o objetivo é conhecer como as marcas influenciam o consumidor jovem na escolha de sua identidade visual. Por meio de uma pesquisa descritiva, quantitativa com questionário aplicado a uma amostra de 74 estudantes no Colégio Fatecie Premium. Como resultado, percebe-se a Marca como um sinal de diferenciação entre produtos que variam tanto no racional quanto no emocional que atuam no mercado consumidor e modelam os pensamentos e suas escolhas, e como adquirem muitas vezes acaba sendo irrelevantes para eles, o importante é apenas satisfazer. Conclui-se que as marcas influenciam no cotidiano dos jovens, e em diversas maneiras e ocasiões, como na mídia, e em redes sociais, para serem aceitos na sociedade, sendo assim na qual a presença da sua identidade pessoal, se diz muito importante nessa fase da vida.

Palavras-chave: Jovens; Cotidiano; Marca; consumidor;

REFERÊNCIAS

- BORTONCELLO, Silvio Tadeu; CRESCITELLI, Edson. **Comportamento do jovem consumidor mediante as diversas alternativas de mídia.** Af-Revista PMKT 03 Completa 4 cores: Layout 1 10/9/09. Disponível em < http://www.revistapmkt.com.br/Portals/9/Edicoes/Revista_PMKT_003_01.pdf> Acesso em 14/08/ 2016.
- CAPUTO, Érica Saião; MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva e NOGUEIRA, Heloisa Guimarães Peixoto. **Avaliação de Marcas: uma aplicação ao nosso Bombril.** ERA eléctron. [online]. 2008, vol.7, n.2, pp. 0-0. ISSN 1676-5648
- FRANCISCHELLI, Paulo. **A importância da marca no processo de decisão de compra de calçados esportivos para a população de Baixa Renda.** 123f. Dissertação (Mestrado Executivo em Gestão Empresarial) – Departamento de Administração, Fundação Getúlio do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. Acessado dia 05/06/2016

- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo : Atlas. 2008.
- KARSAKLIAN, Eliane **Comportamento do consumidor**. – 2.ed.- 4. Reimpr.-São Paulo. Atlas, 2009
- KELLER, K. L. **Conceptualizing, measuring, and managing customer-based brand equity. Journal of marketing**. V. 57 n. 1, January, 1993, p. 1-22.
- KELLER, K.L. **Building customer-based brand equity. Marketing management**. V.10, n. 2, Jul/ Aug, 2001,
- KOTLHER, Philip **Administração de Marketing**; tradução Mônica Rosenberg. Brasil Ramos Fernandes, Cláudia Freire; revisão técnica Dilson Gabriel dos Santos. – 12.ed. – São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2006.
- KOTLHER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 9. ed. Tradução de: Arlete Simille Marques e Sabrina Cairo. São Paulo: Prentice Hall, 2003. Tradução de Principles of marketing. 593p.
- MARTINS, José Roberto. **Grandes Marcas Grandes Negócios: como as pequenas e médias empresas devem criar e gerenciar uma marca vencedora**. São Paulo: global brands, 2° ed., 2005. Disponível em: < <http://www.globalbrands.com.br/artigos-pdf/livro-grandes-marcas-grandesnegocios.pdf>> Acessado dia 05/06/2016
- PONTES, Nicolas Gonçalves. **Imagem e identidade de marca**. Dissertação (mestrado) da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Faculdade Fundação Getúlio Varga, 2009. Disponível em Acesso em: 17 abr. 2016.
- RICHARDSON,R.J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. – 10 Reimpr-São Paulo: Atlas, 2008.
- SCHMIDT, Saraf. **Siga as nossas dicas e conquiste quem quiser! O jovem como consumidor e mercadoria**. ALCEU - v. 14 - n.27 - p. 20 a 32 - jul./dez. 2013. Disponível em < <http://revistaalceu.com.puc-rio.br/media/2alceu27.pdf>> Acesso em: 29 maio 2016.
- SOLOMON, Michael R. **O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo**. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- O comportamento do consumidor**: 7. Ed. – Porto Alegre: Bookman, 2008. TEIXEIRA, Rafael Farias (2014) 6, informações que ajudam a conquistar o consumidor jovem. Revista PEGN. Disponível em <<http://revistapegn.globo.com/Dia-a-dia/noticia/2014/09/6-informacoes-que-ajudamconquistar-o-consumidor-jovem.html>> Acesso em: 14/08/2016. PONTES, Nicolas Gonçalves. **Imagem e identidade de marca**. Dissertação (mestrado) da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Faculdade Fundação Getúlio Varga, 2009. Disponível em Acesso em: 17 abr. 2016. YANAZE, Mitsuru Higuchi,1956 – Gestão de Marketing: colaborador e Brasil e Emmanoel Mihailides...(et al.). –São Paulo: Saraiva, 2006

02 - A DISTRIBUIÇÃO COMO VANTAGEM COMPETITIVA NO SEGMENTO DE PANIFICAÇÃO

Autores: Heitor Lima Hirsten
Erick Dawson De Oliveira
Wanderson Silva Damião
Elizangela Oliveira Jesus
Antônio Carlos Giuliani

RESUMO: O presente artigo versa sobre a gestão de distribuição como estratégia de uma empresa do segmento de panificação que por sua vez tornou-se uma vantagem competitiva. A pesquisa realizada é descritiva, qualitativa. O resultado apontou que o sistema de distribuição utilizado pela panificadora é dinâmico, flexível e ininterrupto. A implementação do sistema gerou um contato mais próximo com o cliente, exigindo uma gestão da distribuição. O sistema de distribuição influencia diretamente na estratégia da organização, que através da gestão da distribuição, obteve vantagem competitiva no segmento.

PALAVRAS CHAVE: Estratégia; Gestão de Distribuição; Vantagem Competitiva; Sistema de Distribuição.

REFERÊNCIAS

- ARENS, W. F.; SCHAEFER, D. H.; WEIGOLD, M. F.; **Propaganda: Série A.** São Paulo: Bookman, 2013.
- BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva.** 3. ed. São Paulo: Pearson prentice hall, 2011.
- BARKI, E.; TERZIAN, F. **Sucesso no Varejo.** GV-executivo, São Paulo, v.7, n.5 p. 57-59, set/out. 2008.
- BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. **Administração.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- BELCH, G. E; BELCH, M. A. **Propaganda e Promoção: uma perspectiva da comunicação integrada de marketing.** 9. ed. São Paulo: AMGH, 2014.
- BES, F. T.; KOTLER, P. **Bíblia da Inovação.** São Paulo: Leya, 2011.
- BOONE, L. E.; KURTZ, D. L. **Marketing Contemporâneo.** 8. ed. Rio de Janeiro: LTC (livros técnicos e científicos), 1998.
- COBRA, M. H. N. **Marketing Básico: uma perspectiva brasileira.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica.** 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
- DIAS, S. R. **Estratégia e Canais de Distribuição.** São Paulo: Atlas, 1993.
- DIAS, S. R. **Marketing: política e estratégia de distribuição.** São Paulo: atlas, 1985.
- HONORATO, G. **Conhecendo o Marketing.** São Paulo: Manole, 2004.
- HOOLEY, G. J.; SAUNDERS, J. **Posicionamento Competitivo.** São Paulo: Makron books, 1996.

- KERIN, R. A.; PETERSON, R. A. **Problemas de Marketing Estratégico: comentários e casos selecionados**. 11. ed. Porto alegre: Bookman, 2009.
- KIM, W. C.; MAUBORGNE, R. **Os Perigos do Oceano Vermelho**. Harvard Business Review, São Paulo, v.93, n.3, p.44-50, mar. 2015.
- KOTLER, P. **Administração de Marketing: análise, planejamento e controle**. São Paulo: Atlas, 1986.
- KOTLER, P. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- KOTLER, P. **Marketing Para o Século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados**. 12. ed. São Paulo: Futura, 1999.
- LEVITT, T. **A Imaginação do Marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- LEVY, M. **Sucesso em Marketing**. São Paulo: Nobel, 2002.
- MACHLINE, C. et tal. **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2003
- MOTA, R. **Trade de Marketing: teoria e pratica para gerenciar os canais de distribuição**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- OLSEN, W. **Coleta de Dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social**. Porto Alegre: Penso, 2015.
- PASCARELLA, R. **Gestão de Canais de Distribuição**. Rio de Janeiro: FGV, 2013.
- PINHO, J. B. **Comunicação em Marketing: princípios da comunicação mercadológica**. 4. ed. São Paulo: Papiros, 2001.
- PORTAL EDUCAÇÃO. **A Origem da Estratégia**. Disponível em: Acesso em: 10 jul. 2015.
- PORTER, M. E. **Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1947.
- PORTER, M. E. **Vantagem Competitiva: criando e sustentando um desempenho superior**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- RACHMAN, David, J. **Varejo: estratégia e estrutura, uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 1978.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- RIBEIRO, R. V. **Estratégia Empresarial e de Recursos Humanos**. Curitiba: lesde, 2008.
- ROCHA, A.; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. **Administração de Marketing: conceitos, estratégias, aplicações**. São Paulo: Atlas, 2012.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
- SANTOS, T.; LIMA, M.; BRUNETTA, D.; FABRIS, C. **O Desenvolvimento do Marketing: uma perspectiva histórica**. REGE: Revista de Gestão, São Paulo, v.16, n.1, p. 89-102, jan/mar. 2009.
- SOUZA, T.; **Uma Estratégia de Marketing para Cooperativas de Artesanato: o caso do Rio Grande do Sul**. RAE: Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v.33, n.1, p. 30-38, jan./fev. 1993.
- TOZONI-REIS, M. F. C. **Metodologia de Pesquisa**. 2. ed. Curitiba, lesde, 2010.
- ZACCARELLI, S. B. **A Nova Ideologia da Competição**. RAE: revista de administração de empresas, São Paulo, v.35, n. 1, p.14-21, jan./fev. 1995.
- URDAN, F. T.; URDAN, A. T. **Gestão do Composto de Marketing**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- URDAN, F. T.; URDAN, A. T. **Marketing Estratégico no Brasil: teoria e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2010.

03 - AÇÕES MERCADOLÓGICAS DE SAZONALIDADE E AS RELAÇÕES DE CONSUMO: ESTUDO ALIMENTOS ZAELI

Orientador: Victor Vinicius Biazon

Orientando: José Augusto Cardoso Guimarães

RESUMO: Os períodos de festas são propícios para lançamento de produtos, ações promocionais e degustações que alavancam as vendas. Este trabalho tem como objetivo demonstrar os resultados das ações da comunicação no PDV, influenciando o consumidor a comprar produtos de sazonalidade junina da Alimentos Zaeli dentro de uma rede de supermercados atuante no município de Paranavaí-PR. Por meio de um estudo de campo, desenvolveu-se uma pesquisa exploratória para apresentar as ferramentas da CM e suas ações no PDV e, através de uma abordagem qualitativa e quantitativa comprovar a sua influência no comportamento de compra do consumidor, pelos resultados de vendas alcançado. Uma vez que, em tempos de recessão econômica o consumidor tende a optar muitas vezes pelo fator preço, e realizar somente compras planejadas. Logo, a empresa conseguiu realizar um sell out de 27,91% a mais do que no período anterior, o que superou as expectativas de 15%. Em suma, percebe-se que a mídia tradicional desperta o desejo à compra, mas a decisão acontece no contato com o produto no ponto de venda, assim, mesmo que consumidor não tivesse a intenção da compra, as ações da empresa provocaram influencias e gerou compras por impulso, o que pode ser comprovado pelo resultado das vendas.

Palavras-chave: Comunicação Mercadológica; Merchandising; Promoção; Sazonalidade.

REFERÊNCIAS

ABRAS. Alimentos Zaeli espera crescer 15% em volume de vendas com as festas juninas em 2016. Disponível em: < <http://umv.com.br/zaeli-espera-crescer-15-em-volume-de-vendas-com-as-festas-juninas-2016/> > com acesso em 10 de Junho de 2016.

- BARROS, Jussara De. **“Origem da Festa Junina”**; Brasil Escola. Disponível em: < <http://www.portalentretextos.com.br/materia/jussara-de-barros-disserta-sobre-a-origem-da-festa-junina,7851>>. Acesso em 20 de julho de 2016.
- BLESSA, Regina. **Merchandising no ponto de venda**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007
- COBRA, Marcos. **Administração de Marketing do Brasil**. 3ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- ENGEL, J.F; BLACKWELL, R.D; MINERAD, P.W. **Comportamento do Consumidor**. 8ªed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- FERNANDES, Cláudio. **“Origem da festa de São João”**; **Brasil Escola**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/detalhes-festa-junina/origem-festa-sao-joao.htm>> . Acesso em 20 de julho de 2016.
- GALINDO, Daniel. **Comunicação Mercadológica – Uma revisão Conceitual**. In: GALINDO, Daniel (Org.) **Comunicação Institucional e Mercadológica: expansões conceituais e imbricações temáticas**. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista, 2012.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- HOOLEY, Graham J. **Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo**. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- KARSAKLIAN, Eliane. **Comportamento do Consumidor**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- KOTLER, Philip e GARY, Armstrong. **Princípios de Marketing**. 14a ed. São Paulo: Pearson Education, 2012.
- KOTLER, Philip.; KELLER, Kevin Lane, **Administração de Marketing**, 12ªed. São Paulo: Pearson, 2006.
- LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas 2003.
- NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- PINHO, José Benedito. **Comunicação em Marketing**. 9. ed. São Paulo: Papirus, 2001.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3ª ed. 14ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.
- SAMARA, Beatriz Santos e MORSCH, Marco Aurélio. **Comportamento do consumidor: conceitos e casos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- SARRAF, Thiago. **Compras por impulso: entenda como acontecem e descubra como podem ser estimuladas em sua loja**. Com acesso em 10 de junho de 2016.
- SCHOTTEN, Paulo C. **O pré-adolescente na decisão de compra: influenciado e influenciador**. Berlin: Novas edições acadêmicas, 2015.
- SEBRAE. **Aproveitem as festas Juninas**. Disponível em: < <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/aproveite-as-festas-juninas-evenda-mais,1d6d3f7095cbd410VgnVCM1000003b74010aRCRD> > com acesso em 10 de junho de 2016.
- URDAN, Flávio Torres; URDAN, André Torres. **Gestão do composto de marketing**. Editora Atlas. São Paulo, 2009.
- VIEIRA, Francisco Giovanni David et al. **Comportamento do Consumidor no Varejo: Características, desafios e perspectivas para o comércio da Região Noroeste do Paraná**. Curitiba: Sebrae-PR, 2010.

04 - POLÍTICA DE FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES NO SEGMENTO DE VAREJO ESTÉFANO VICENTE DE CARVALHO

Autores: Erick Dawson De Oliveira
Wanderson Silva Damião
Elizangela Oliveira Jesus
Antônio Carlos Giuliani

RESUMO: O mercado brasileiro vem passando por inúmeras mudanças nas últimas décadas. Com o advento da globalização, os avanços da tecnologia, o desenvolvimento econômico do país e a conseqüente entrada de várias empresas nacionais e internacionais no mercado, aceleraram a concorrência em quase todos os setores, onde um dos mais influenciados é o setor varejista, nos quais se enquadram as lojas de móveis e eletroeletrônicos. Nesse sentido, a referida pesquisa objetivou descrever a política de fidelização de cliente de uma empresa do segmento de varejo na região noroeste do Paraná. A pesquisa ocorreu mediante aplicação de análise semiestruturada. Os resultados evidenciaram a adoção pela referida empresa de políticas de fidelização de clientes, onde se enquadram os programas de fidelidade do cartão e os cartões de crédito da empresa. Assim, diante do exposto, constata-se a extrema importância da utilização de programas de fidelização de clientes para se manter competitivo no atual cenário do mercado varejista, tão disputado entre as grandes redes de empresas no setor moveleiro e de eletroeletrônicos.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia de fidelização. Setor varejista. Fidelização de clientes.

REFERÊNCIAS

- BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2011.
- BOONE, L. E.; KURTZ, D. L. **Marketing Contemporâneo**. 8. ed. Rio de Janeiro: JC Editora, 1998.
- D'ANGELO, A. C.; SCHNEIDER, H.; LARÁN, J. A. **Marketing de Relacionamento junto a Consumidores Finais: um Estudo Exploratório com Grandes Empresas Brasileiras**. RAC – Revista de Administração Contemporânea, v. 10, n. 1, Jan./Mar. 2006, p. 73-93. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-65552006000100005&script=sci_abstract > . Acesso em: 15 jul. 2015.

- FIGUEIREDO, K. F.; OZÓRIO, G. B.; ARKADER, R. **Estratégias de Recuperação de Serviço no Varejo e seu Impacto na Fidelização dos Clientes**. RAC – Revista de Administração Contemporânea. v. 6, n. 3, Set./Dez. 2002. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rac/v10n1/a05.pdf>> . Acesso em: 11 nov. 2015.
- KAUARK, F. da S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. **Metodologia da Pesquisa – um guia prático**. Itabuna, BA: Via Litterarum, 2010.
- KOTLER, P. **Administração de Marketing**. São Paulo: Atlas, 1986.
- MACHADO-DA-SILVA, C. L.; BARBOSA, S. de L. **Estratégia, Fatores de Competitividade e Contexto de Referência das Organizações: uma Análise Arquetípica**. RAC – Revista de Administração Contemporânea, v. 6, n. 3, Set./Dez. 2002, p. 07-32. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552002000300002>. Acesso em: 15 jul. 2015.
- MACHLINE, C. et al. **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2003. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2011.
- _____. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- PEREIRA, R. de C. de F.; LUCE, F. B. **Até Que os Custos os Separem: Por que Clientes e Fornecedores Estabelecem Práticas Relacionais para o Desenvolvimento Conjunto de Projetos de Software?** RAC, Curitiba, v. 13, n. 4, art. 2, p. 545-563, Out./Dez. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rac/v13n4/a03v13n4.pdf>> . Acesso em: 12 nov. 2015.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- ROCHA, A. da; FERREIRA, J. A; SILVA, J. F. da. **Administração de Marketing**. São Paulo: Atlas, 2012.
- ROSSI, C. A. V.; SLOGO, L. A. **Pesquisa de Satisfação de Clientes: o Estado da Arte e Proposição de um Método Brasileiro**. RAC – Revista de Administração Contemporânea. v.2, n.1, jan./abr. 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rac/v2n1/v2n1a07.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2015.
- TOALDO, A. M. M.; LUCE, F. B. **Estratégia de Marketing: contribuições para a teoria em Marketing**. RAE – Revista de Administração de Empresas. Out./Dez., 2006. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-75902006000400004&script=sci_arttext> . Acesso em: 14 jul. 2015.
- VAVRA, T. G. **Marketing de Relacionamento**. São Paulo: Atlas, 1993.

05 - A CONTABILIDADE DE CUSTOS: UM ESTUDO DE CASO NA COAPAV DE PARANAÍ-PR

Orientadores: Victor Vinicius Biazon
Vanderlei Ferreira Vassi

Orientanda: Querolli Stanislau Santiago

RESUMO: As ferramentas que a contabilidade de custos oferece para o gestor torna-se um fator de muita importância nas empresas atualmente, visando esclarecer o real custo do produto, para que assim o gestor possa precificar seus produtos sem impactar o consumidor com preços errôneos. Por este motivo, a contabilidade de custos se torna uma ferramenta para orientar os empresários em sua tomada de decisão. Para isso, desenvolvemos esse estudo, inicialmente, com o levantamento dos conceitos sobre a contabilidade de custos, a identificação dos custos de produção e os métodos que poderão ser usados para fazer o custeio das empresas. Esta pesquisa é descritiva e de natureza qualitativa. O método utilizado foi o estudo de caso. Após a coleta de dados, identificamos que poucos microempresários rurais utilizam técnicas da contabilidade de custos. Destacamos, nesse trabalho, possibilidades de melhoria na gestão dos negócios.

Palavras-chave: Custos; métodos de custeio; produção; microempresários rurais.

REFERÊNCIAS

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática**. 4. Ed. – São Paulo: Atlas, 2008.

Empreendedorismo. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/ultimas-noticias/redacao/2012/04/04/sebrae-lista-os-6-maiores-erros-de-quem-vai-a-falencia-saiba-como-evita-los.htm>> Acessado em: 30 de abril de 2016.

Falta de gestão profissional ameaça pequenas empresas, dizem especialistas. Disponível em: <[http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2014-02/falta-de-gestao->](http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2014-02/falta-de-gestao-) Acessado em: 05 de maio de 2016

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6º Ed. – São Paulo: Atlas, 2008.

LEONE, George S. G.; LEONE, Rodrigo Jose Guerra. **Curso de Contabilidade de Custos**. 4. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3º Ed. – São Paulo: Atlas, 2015.

SHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Gestão de Custos**, 2º. ed. rev., ampl. e atual. Curitiba. Ibpex, 2011.

06 - ANÁLISE POR MEIO DE ÍNDICES FINANCEIROS: UM ESTUDO DE CASO EM TRÊS EMPRESAS DO RAMO MARMORARIA

Orientador: Eric Duarte Campos

Orientandas: Anarellen Silva Souza
Carla Spoladore Zuccoli
Florença Thais Castro Borges
Marcia Cristina Costa
Talita Elen Lucas Da Silva

RESUMO: Através da análise de indicadores financeiros, calculados a partir dos dados disponíveis nos demonstrativos, os analistas obtém uma real situação e controle recentes das empresas, com maior segurança nas decisões de uma organização. Nesse contexto, o objetivo geral da pesquisa foi realizar uma análise por meio dos índices financeiros, levantando informações a respeito da situação financeira e econômica das empresas em estudo. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa classifica-se como quantitativa em relação a sua natureza e descritiva quanto a seus objetivos. Realizou-se um estudo de caso em três empresas do ramo de marmoraria da cidade de Paranavaí - PR. As análises feitas foram com base no Balanço Patrimonial (BP) e na Demonstração de Resultado (DR) das empresas nos períodos de 2013, 2014 e 2015. Os resultados obtidos com a análise em todas as empresas de modo geral pioraram seus índices progressivamente, o que não é bom para este ramo de atividade, e em consequência é possível ver os reflexos negativos em todas as empresas no ano de 2015, porém com um fator mínimo de risco de insolvência.

Palavras-chave: Índices de liquidez, rentabilidade, endividamento; Termômetro de Insolvência; Demonstrações Contábeis.

REFERÊNCIAS

CORREA NETO, Jocildo Figueiredo. **Excel para profissionais de finanças**. Editora Elsevier. 7ª reimpressão. Rio de Janeiro, 2007.

- FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade Básica**. Editora Ferreira. 4ª Edição. Rio de Janeiro, 2007.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed., São Paulo: Atlas, 2008.
- _____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2010.
- GERALDO, Juliana. **Tempo de mercado imobiliário em recessão faz a hora e a vez do inquilino**. Entrevista com Presidente da Rede de imóveis do Amazonas (Riman) e empresário do setor imobiliário, Jorge Ayub < <http://www.acritica.com/channels/cotidiano/news/momento-de-mercado-emrecessao-faz-a-hora-e-a-vez-do-inquilino> > acesso em: 01 de setembro de 2016.
- KANITZ, Stephen Charles. **Como Prever Falências**. São Paulo: McGraw do Brasil, 1978.
- MARION, José C. **Contabilidade Básica**. Editora Atlas. 4ª Edição. São Paulo, 1996.
- _____. **Contabilidade Básica**. Editora Atlas. 10ª Edição. São Paulo, 2009.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. - São Paulo: Atlas, 1999.
- SILVA, J. **Análise financeira das empresas**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução á pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.
- VASCONCELOS, Fábio. **Expansão da construção civil melhora faturamento de marmorarias**. Disponível em: <<http://www.redeaplmineral.org.br/noticias/expansao-da-construcao-civil-melhora-faturamento-de-marmorarias-1/?searchterm=rochas>> , acesso em: 01 de setembro de 2016.

07 - UTILIZAÇÃO DE CRÉDITOS ADICIONAIS NA PREFEITURA DE PARANAÍ-PR: ANÁLISE DO ORÇAMENTO DE 2015

Orientador: Eline Gomes De Oliveira Zioli

Orientandas: Carla Regina Zuccoli R. Spoladore
Florença Thais C. Borges

RESUMO: A Administração Pública tem a finalidade de articular sua atividade, de forma que atinja o objetivo de promover e satisfazer o bem comum, preocupando-se sempre em melhorar a eficiência dos serviços do Setor Público, e dentro desta concepção, surgiu alguns mecanismos legais que visavam atingir esses objetivos, como os créditos adicionais, que visam o reforço de dotações, bem como criação de dotações não computadas no orçamento e dotações orçamentárias insuficientes, quando os créditos adicionais assumem a função de reforço orçamentário. Assim, esse trabalho objetivou analisar a utilização dos créditos adicionais na Prefeitura Municipal de Paranaíba-PR no exercício de 2015. Para isso, desenvolvemos uma pesquisa de tipo descritiva. Concluiu-se que, o orçamento, quando realizado de forma fidedigna, torna-se uma importante ferramenta de planejamento e controle para a administração pública, e se devidamente planejado resolve a divergência existente entre as diversas demandas sociais, os recursos financeiros limitados, e as possíveis aberturas de créditos adicionais.

Palavras-chave: Contabilidade Pública; Orçamento Público; Transparência; Créditos Adicionais;

REFERÊNCIAS

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Orçamento aplicado ao setor público**. – 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2013.

BRASIL. **Lei Complementar nº 131 de 27 de maio de 2009**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp131.htm> Acesso em: 25 abril 2016.

BRASIL. **CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm> Acesso em: 25 abril 2016.

BRASIL. **Lei 4.320/64 de 17 de março de 1964**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4320.htm>. Acesso em: 25 de abril 2016.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Orçamento Público: planejamento, elaboração e controle**. – 1. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. – 6 ed., 2008.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. **Orçamento Público: Entendendo Tudo**. Disponível em: <<http://leaozinho.receita.fazenda.gov.br/biblioteca/Arquivos/entendendo.pdf>>. Acesso em: 05 de agosto de 2016.

PALUDO, Augustinho Vicente. **Orçamento Público e administração financeira e orçamentária e LRF**. 4 – ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

08 - COMPREENSÃO DOS PROCESSOS DE AUDITORIA INTERNA EM UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE PARANAÍ-PR

Autores: Mayara Jappert Cassorillo
Naiane Dos Santos Rodrigues
Sergio Augusto Vallim Gaiotto

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo geral compreender os processos de auditoria interna dentro de uma cooperativa de crédito da cidade de Paranaíba – PR. Através dos objetivos específicos visou identificar quais setores são mais afetados pela auditoria interna; identificar como funciona a auditoria interna de uma cooperativa de crédito e, por último, verificar quais os desdobramentos se originaram a partir dos processos de auditoria interna. A metodologia utilizada no estudo foi uma pesquisa bibliográfica para identificar os principais autores do tema e uma entrevista com o responsável pela auditoria em uma cooperativa de crédito de Paranaíba. Por meio deste estudo descritivo foi possível verificar a importância da auditoria interna no processo de gestão das cooperativas. O resultado da pesquisa aponta sobre a importância da auditoria e seus relatórios como ferramenta de gestão.

Palavras chave: Auditoria Interna; Processos; Cooperativa de crédito;

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, 2010; FRANCO e MARRA, 2001, Disponível em: < https://cfc.org.br/_redirect.php/?new=8435>. Acesso em: 27/08/2016.
- ALVES, Lucimeire; TIOSSI, Fabiano Martin; MILAN, Willyan Wilson. **Auditoria contábil interna: seu papel e relevância para as organizações**. Organizações e Sociedade, v. 5, n. 3, p. 101-114, 2016.
- FUSIGER, Paula; DA SILVA, Letícia Medeiros; CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad. **Auditoria Independente: principais infrações que acarretam em processo administrativo sancionador pela Comissão de Valores Mobiliários**. Com texto, v. 15, n. 30, p. 76-93, 2015.
- GOMES, Ana Paula. **Aplicação da auditoria interna como ferramenta de melhoria de controles internos em uma empresa do setor de serviços de vigilância e monitoramento de Curitiba-PR**. 2015. MATTOS (2005), Entrevista Semi-estruturada. Disponível em: < <http://www.webartigos.com/artigos/conceitos-em-pesquisa-cientifica/10409/>>. Acesso em 27/08/2016.
- MINAYO (2007) **Pesquisa Qualitativa**. Disponível em: < <http://www.webartigos.com/artigos/conceitos-em-pesquisa-cientifica/10409/>>. Acesso em 27/08/2016.
- Portal de Auditoria - **Sobre Auditoria**. Disponível em: < <http://www.portaldeauditoria.com.br/sobreauditoria.asp>> . Acesso em 23 de Maio de 2016.
- Portal de Contabilidade – **Temáticas Auditoria**. Disponível em: < <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/auditoriainterna.htm>> . Acesso em 18 de Junho de 2016.
- Sá (2002), Disponível em: < <http://www.contabeis.com.br/artigos/63/principios-da-auditoriacontabil-externa/>>. Acesso em: 27/08/2016.

09 - GESTÃO ESTRATÉGICA: ANÁLISE COMPARATIVA DOS REGIMES TRIBUTÁRIOS PARA UMA INDÚSTRIA DO SEGMENTO METAL-MECÂNICA

Autores: Guilherme de Souza Delinski
Silva Mara Oliveira

RESUMO: O planejamento tributário é um instrumento de fundamental relevância para o desenvolvimento econômico-financeiro das organizações contemporâneas, diante do atual cenário competitivo. O presente estudo tem como objetivo, analisar comparativamente o regime tributário mais vantajoso como uma estratégia empresarial para liderança de custo total em uma indústria no segmento metal-mecânica, situada no município de Alto Paraná-PR. Sua realização se dá por meio de uma análise comparativa possuindo o caráter descritivo como sua forma de abordagem qualitativa, sendo considerado o período de apuração dos tributos entre julho de 2014 e agosto de 2015. O resultado da pesquisa aponta que o regime tributário Simples Nacional é mais vantajoso, pois no período analisado seu custo para a empresa foi menor que o regime tributário lucro presumido.

PALAVRAS-CHAVES: Regime Tributário; Estratégia Empresarial; Competitividade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Decreto-lei n° 123, de 14 de dezembro de 2006.** Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de pequeno porte; Altera dispositivos das leis n.º 8.212, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo **Decreto Lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943**, da Lei n.º 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei complementar n.º 63, de 11 de janeiro de 1990; e Revoga as Leis n.º 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e n.º 9.841, de 5 de outubro de 1999. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 14 dez. 2006.
- CASTELLO, D. **Como construir e executar seu planejamento estratégico. Um guia de boas práticas para empreendedores.** 1. Ed. São Paulo: Endeavor, 2014. Disponível:< <http://info.endeavor.org.br/ebook-construir-executar-planejamento-estrategico>>. Acesso em: 06 de março de 2015.
- CAVALCANTI, M. **Gestão Estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnósticos e ação.** 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- COMTE, A. Curso de filosofia positiva. São Paulo: Nova Cultura, 1988.
- DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico.** São Paulo: Atlas, 2000. FABRETTI, L. C. Contabilidade Tributária, 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- Gestão Empresarial. **Coleção Gestão Empresarial** 2. Faculdades Bom Jesus. Curitiba: Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, 2002.

- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisas**. São Paulo: Atlas, 2009. HITT, M. A. *Administração estratégica: competitividade e globalização*, trad. Eliane Kanner. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. Tradução: Laura Boco. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006
- MINTZBERG, H.; QUINN, J. B. **The strategy process concepts and contexts**, Englewood Cliffs, Prentice Hall, Hardcover, 2002.
- OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 32. Ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- OLIVEIRA, G. P. **Contabilidade Tributária**. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- PORTER, M. E. **Estratégia competitiva: Técnicas para análise de indústria e da concorrência**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- PORTER, Michel E. **What is strategy?** Harvard Business Review, Boston, Massachusetts: Harvard, nov./dez. 1996. Receita Federal. Disponível em: Acesso em: 06 mar. 2015.
- SCHNEIDER, S; SCHMITT, C. J. **O uso do método comparativo nas ciências sociais**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/pgdr/arquivos/373.pdf>>. Acesso em 2 de junho 2015.
- SIMON, R. **Levers of control, how manager use innovative control systems to drive strategic renewal**. Boston, Massachusetts: Harvard Business School Press, 1994.

10 - PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA BELMÁRMORE

Orientador: Juliana Pires Paszczuk

Orientandas: Márcia Cristina Costa
Talita Elen Lucas Da Silva

RESUMO: Com a globalização da economia, tornou-se questão de sobrevivência empresarial a correta administração do ônus tributário. No Brasil, existem quase cem diferentes taxas, impostos e contribuições. Todos nós, direta ou indiretamente, somos contribuintes destes encargos. O planejamento tributário é um conjunto de sistemas legais que visam diminuir o pagamento de tributos. O contribuinte tem o direito de estruturar o seu negócio da maneira que melhor lhe pareça, procurando a diminuição dos custos de seu empreendimento, inclusive dos impostos. Se a forma celebrada é jurídica e lícita, a fazenda pública deve respeitá-la. O planejamento tributário tem um objetivo à economia (diminuição) legal da quantidade de dinheiro a ser entregue ao governo.

Palavras-chave: Planejamento; Tributos; Controle; Lucros.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Gilberto Luiz do. **A nova ótica do planejamento tributário empresarial**. 4ªed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- AMARAL, Gilberto Luiz do. **Seminário nacional de excelência na gestão tributária**. 18. ed. Curitiba: Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário – IBPT, 2007.
- ANTONIO, Paulo Joaquim. **Manual de Contabilidade de Construtoras e Imobiliárias**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- ARAÚJO, Cidália et al. **Estudo de Caso: Métodos de Investigação em Educação**. Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2008. Disponível em < http://grupo4te.com.sapo.pt/estudo_caso.pdf>.
- BANGS Jr., D. H. **Guia prático de planejamento de negócios**. São Paulo: Nobel, 1999.
- BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR**. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- BOGDAN, R. e BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto Editora, 1982.
- BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR**. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

- BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR: economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais, relevantes questões tributárias, controvertidas questões tributárias, complexas questões tributárias, questões avançadas no universo da governança tributária**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento Tributário na Prática**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
- FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade Tributária**. 10. ed. São Paulo, Atlas, 2006.
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GUBERT, P. A. **Planejamento tributário: análise jurídica e ética**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2003.
- LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de direito tributário**. 22a ed. rev., atual. e ampl. De acordo com a EC 39/2002. São Paulo: Malheiros Editores, 2003.
- MARION, J.C. **Contabilidade Empresarial**. 10ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Portal tributário. Disponível em: <http://www.portaltributario.com.br/artigos/planejamento.htm> Acesso em: 21 abril de 2016.
- PEGAS, Paulo Henrique. **Manual de contabilidade Tributária**. 6 ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2009.
- POHLMANN; Marcelo Coletto. **Contabilidade Tributária**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2012.
- PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO. Disponível em: <http://www.portaltributario.com.br/planejamento.htm> por Júlio César Zanluca. Acesso em: 15 de junho de 2016.
- SILLOS, Lívio Augusto de. **Planejamento tributário: aspectos teóricos e práticos**. São Paulo: Liv. e Ed. Universitária de Direito, 2005.
- SILVA, J. Miguel; RODRIGUES, **Agostinho Inácio**. LALUR – Guia Prático de Escrituração do Livro de Apuração do Lucro Real 2006. 4. ed. São Paulo, Cenofisco, 2006.
- YOUNG, Lúcia Helena Briski. **Planejamento tributário**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2006

11 - SISTEMA DE CUSTEIO NO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE – CIS/AMUMPAR

Orientador: Eline Gomes Zioli

Discentes: Leticia Santinon Carvalho Volpato
Luciane Gouvea Morente

RESUMO: Com as mudanças nas normas internacionais de contabilidade, e a edição da NBC T 16.11 surge a necessidade das entidades públicas realizarem o controle dos custos dos serviços prestados a população. Nesse sentido, realizamos este trabalho com o objetivo de descrever a organização do sistema de controle de custos do Consórcio Intermunicipal de Saúde – CIS/Amunpar. Com o propósito de alcançar o objetivo proposto, desenvolvemos essa pesquisa descritiva, em que buscamos apresentar a realidade de controle dos custos no CIS/Amunpar, utilizando de dados qualitativos, coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, com o propósito de coletar informações que não estão presentes nos documentos oficiais, como as dificuldades existentes no processo de cálculo dos custos, a partir da percepção do funcionário entrevistado. Ao final do trabalho identificamos que mesmo antes do processo de convergência das normas de contabilidade aplicadas ao setor público e edição da NBC T 16.11, o consórcio já realizava um controle dos custos por serviços realizados, demonstrando que as novas exigências para a contabilidade do setor público não é algo que exige novas habilidades dos profissionais que atuam na contabilidade do setor público.

Palavras-chave: Contabilidade de Custos; Contabilidade Aplicada ao Setor Público; Consórcio Intermunicipal de Saúde.

REFERÊNCIAS

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Orçamento aplicado ao setor público: abordagem simples e objetiva**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade aplicada ao setor público: abordagem simples e objetiva**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE/AMUNPAR. **Estatuto Social: Contrato de Consórcio Público**. 1ª alteração. 20 de Dez. de 2010.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileiras de Contabilidade: Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCs T 16.1 a 16.11**. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2012.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Orçamento público: planejamento, elaboração e controle** / Silvio Aparecido Crepaldi, Guilherme Simões Crepaldi. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Eliseu, **1945 – Contabilidade de custos** / Martins, Eliseu. – 10. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL. **Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor público**. Parte Geral. 5ª edição. Brasília, 2012.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL. Portaria nº 72/2012, de 01 de fevereiro de 2012. **Estabelece normas gerais de consolidação das contas dos consórcios públicos a serem observadas na gestão orçamentária, financeira e contábil, em conformidade com os pressupostos da responsabilidade fiscal**. Brasília, DF, 01 fev. 2012.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

12 - GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS: ANÁLISE DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM UMA EMPRESA DE RESÍDUOS DE PARANAÍ

Orientador: Rodrigo Junior Gualassi

Orientandas: Amanda de Paula Majeviski
Camila de Mello

RESUMO: Recrutar e selecionar as pessoas de maneira que estas possam desempenhar as funções inerentes às vagas ofertadas parece ser uma tarefa fácil, porém se torna muito complicada quando não ocorre da maneira correta. Muitas empresas não consideram este processo como um dos principais para obtenção e atingimento dos objetivos organizacionais, outras não o fazem da maneira correta por considera-lo de inversamente como um processo muitas vezes complicado aos olhos de muitos gestores. Fato é que se o processo de recrutamento e seleção não for executado corretamente, poderá a empresa ter sérios problemas com relação ao futuro dos negócios, visto que o atingimento desses objetivos ocorre por meio das pessoas e ela pode estar atraindo o público errado para desempenhar suas funções. Neste artigo, será exposto sobre o gerenciamento das pessoas nas organizações e sua relação direta com o processo de recrutar e selecionar candidatos às vagas ofertadas em uma empresa coletora de (resíduos) de resíduos, não especificamente avaliando o cargo e as competências necessárias para ingresso na empresa, mas sim diretamente com a forma de divulgação da vaga bem como o processo superficial de seleção do respectivo candidato.

Palavras-chave: Gestão de Pessoas, Recrutamento e Seleção, Recursos Humanos.

REFERÊNCIAS

- BITENCOURT, Claudia. **Gestão contemporânea de pessoas novas praticas, conceitos tradicionais**. 2° ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
CAXITO, Fabiano de Andrade. **Recrutamento e Seleção de pessoas**. 1ª ed. Curitiba: IESDE: 2008.
CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

- CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos: O capital humano das organizações**. 9º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Prática de Recursos Humanos - PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2009.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- KNAPIK, Janete. **Livro administração geral e de recursos humanos**. 2º ed. Curitiba: Ibpex, 2005
- KNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. 2º ed. Curitiba: Ibpex, 2008.
- MILKOVICH, George T., BROUDREAU, John W., **Administração de Recursos Humanos**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: Métodos e Técnicas**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

13 - MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO NO TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE FERTILIZANTES

Orientador: Rodrigo Junior Gualassi

Orientanda: Larissa De Fátima Soares

RESUMO: Diversas teorias motivacionais, como a teoria de Maslow e a teoria dos dois fatores de Herzberg, entre outras, ligam a motivação e satisfação no trabalho com o desempenho dos trabalhadores. Dessa forma, é notório que trabalhadores motivados e satisfeitos tendem a demonstrar um desempenho superior em relação aos demais. Na busca de alcançar melhores resultados, o presente artigo busca identificar aspectos relacionados à motivação e satisfação dos empregados de uma empresa do ramo de fertilizantes. Para isso, foi realizada uma pesquisa descritiva buscando analisar os resultados apresentados na empresa em questão, relacionando o grau de satisfação com os fatores motivacionais de Maslow. Tal análise baseia-se nos cinco níveis hierárquicos da teoria de Maslow (fisiológico, segurança, participação, estima/ego e autorrealização). Os dados foram coletados através de questionários aplicados a todos os funcionários do setor de produção da empresa. Através dos resultados percebidos foi possível compreender a satisfação ou insatisfação dos funcionários. Os resultados obtidos indicam que os funcionários, no geral, se sentem satisfeitos, porém também demonstram pontos preocupantes que devem ser tratados a fim de melhorar o grau de motivação e satisfação na empresa buscando, dessa forma, maior desempenho dos mesmos na execução de suas atividades.

Palavras-chave: Motivação, Satisfação, Desempenho, Teoria de Maslow.

REFERÊNCIAS

BERNAL, Anastásio Ovejero. **Psicologia do trabalho em um mundo globalizado: como enfrentar o assédio psicológico e o estresse no trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Manole, 2009.

- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. KNAPIK, Janete. **Administração geral e de recursos humanos**. 20. ed. Curitiba: IBPEX, 2004.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2008.
- PEREIRA, Luciano Santana. **Motivação de Indivíduos e Grupos de Trabalho**. 22. ed. Maringá, 2015.
- REGATO, Vilma. **Psicologia nas Organizações**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
- ROBBINS, S. et al. **Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- ROMANZINI, Carlos Daniel. **Qualidade de vida no trabalho em duas empresas prestadoras de serviço de acesso à internet na região de Caxias do Sul**. 2012. Disponível em: < <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/62228/000868830.pdf?sequence=1> > Acesso em 26 de Setembro de 2016.
- SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas Organizações**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

14 - A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA PESSOAL

Orientador: Victor Vinicius Biazon

Orientando: Lucas Farias Vieira

RESUMO: Com o acesso ao crédito cada vez mais facilitado, se faz necessário ao indivíduo à aplicação de ferramentas da administração financeira para não cair em dívidas incontrolláveis. Neste contexto, o objetivo da presente pesquisa é apresentar e descrever como os conceitos da administração financeira podem auxiliar para alcançar com êxito a independência financeira pessoal, e se livrar do “fantasma” das dívidas acumulativas. O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica a cerca de teses já publicadas referentes ao assunto central. Trata-se, portanto, de uma pesquisa aplicada, descritiva, e qualitativa. Dentre então, encontrou-se nas publicações científicas os métodos de fluxo de caixa, orçamento financeiro doméstico, o planejamento financeiro estratégico e o controle patrimonial.

Palavras-chave: Planejamento financeiro; Administração financeira; Finanças pessoais.

REFERÊNCIAS

- ALYRIO, Rovigati Danilo, **Métodos e técnicas de pesquisa em administração**; Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.
- CERBASI, Gustavo. **Como organizar sua vida financeira: inteligência financeira pessoal na prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- CERBESI, Gustavo. **Como ser sustentável com suas finanças**. Revista Época, 06 de Nov.2014. Disponível em: <<https://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/gustavo-cerbasi/noticia/2014/11/como-ser-bsustentavelb-com-suas-bfinancasb.html>> . Acesso em 07 de Nov. 2014
- FRANKENBERG, Louis. **Seu futuro financeiro: Você é o maior responsável**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- GIL, Antonio Carlos, **Métodos e técnicas de pesquisa social**; 6. ed.; Atlas: São Paulo, 2008.
- GITMAN, Lawrence J. , **Princípios da Administração financeira; tradução de Allan Vidigal Hastings**, 12 ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- KIYOSAKI, Robert T. , **Pai rico, pai pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro**; tradução de Maria José Cyhlar Monterio. – Rio de Janeiro, Campus, 2000.
- MACEDO JR., Jurandir Sell, **A árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira**. Florianópolis: Insular, 2013.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**; 4. ed.; São Paulo: Atlas, 1992.

OLIVEIRA, Kelly. **Juros chegam ao recorde de 56,1% ao ano em abril, informa BC. Diário do Noroeste**, Paranaíba, 28 de mai.2015. Economia, p.07.

SILVA, Marineuza Barbosa Lima e, **Educação Financeira para pessoa física**, Salvador: Sebrae/BA, 2013.

ZENTGRAF, Roberto. **O guia prático de finanças: Aprenda a lidar com o seu dinheiro de forma inteligente**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

15 - DIAGNÓSTICO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS DO NORTE DO PARANÁ

Orientadores: Victor Vinicius Biazon
Renan Gonçalves Da Silva
Sônia Maria Mataruco Crivelli

Orientandas: Midyan Laisy Giraldes Dos Santos
Vera Marcia Teixeira

RESUMO: Um dos maiores desafios que a sociedade enfrenta na atualidade é promover o gerenciamento adequado dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), desta forma, é fundamental o desenvolvimento de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) baseado nas características específicas das comunidades. Sendo assim, é fundamental para a proposição deste plano a realização prévia de um diagnóstico revelando essas características. Neste sentido, este trabalho teve por objetivo realizar o diagnóstico da geração de resíduos sólidos da Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná. Para a realização deste trabalho foi necessário analisar as estruturas físicas existentes, fontes geradoras, formas de armazenamento interno e temporário bem como as formas de destinação final adotadas. Além disso, foi realizado também a caracterização e quantificação dos resíduos sólidos por meio de análises gravimétricas e volumétricas. Com a realização deste estudo, verificou-se que as instituições de ensino atualmente não estão promovendo a separação adequada dos resíduos. Á vista disso, aponta-se então, que as possíveis motivações para a falta de segregação são os coletores inadequados para a realidade atual e falta de sensibilização ambiental. Desta forma, recomenda-se o desenvolvimento de um PGRS baseado nas informações deste diagnóstico, contendo um programa de educação ambiental e todas as etapas de gerenciamento de resíduos respeitando as características da comunidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Coleta Seletiva; Desenvolvimento Sustentável;

REFERÊNCIAS

- ABRELPE. **Resíduos Sólidos no Brasil**. 1ª edição São Paulo, 2003.
- _____. **PANORAMA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL**. 10ª edição São Paulo, 2012.
- _____. **O Panorama dos Resíduos Sólidos**. 12ª edição São Paulo, 2014.
- BRASIL. **Decreto Federal nº 7404, de 23 de dezembro de 2010. Regulamenta a Lei no 12.305, de 2 de agosto de 2010**, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos: cria o Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para a Implantação dos Sistemas de Logística Reversa e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2010.
- _____. **Decreto n.º 7.390, de 09 de Dezembro de 2010**. Regulamenta os arts. 6º, 11 e 12 da Lei no 12.187, de 29 de dezembro de 2009, que institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima - PNMC. **Diário Oficial República Federativa do Brasil, Poder Executivo**, Brasília, DF, 10 dez. 2010. p 4.
- _____. **Lei nº 11.445, de 05 de Janeiro de 2007**. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento. **Diário Oficial República Federativa do Brasil, Poder Legislativo**, Brasília, DF, 08 jan. 2007. p 3.
- _____. **Política Nacional de Resíduos Sólidos**. 2ª edição, Brasília, 2012. BERRÍOS, M. R. O lixo nosso de cada dia. In: CAMPOS, J. O., BRAGA, R. e CARVALHO, P. F. (Org.). **Manejo de resíduos sólidos: pressuposto para a gestão ambiental**. Rio Claro: Laboratório de Planejamento Municipal – DEPLAN – IGCE – UNESP, 2002. p. 9-39.
- FILHO, Carlos Silva. **Planeta Sustentável**. Brasília, 2014.
- GONÇALVES, R. **Globalização e desnacionalização**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. MGI, Manual de Gerenciamento Integrado. 2ª ed. COR. Brasília: CEMPRE, 2002, p.370
- OLIVEIRA, A.H. 1997 In: PINHEIRO, Jairo. **Lixo urbano**. Webartigos, 2008. Disponível em:< <https://www.webartigos.com/artigos/lixo-urbano/10684/>> Acesso em: 17 ago. 2016
- PNUD. **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/agencia/pnud/>Acesso em: 16/03/2011.
- SINDUSCON. **Gestão ambiental de resíduos da construção civil**. A experiência do SINDUSCON-SP. São Paulo: SINDUSCON, 2005.

16 - IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS EM UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE PARANAÍ/PR

Orientadores: Renan Gonçalves Da Silva
Sônia Maria Mataruco Crivelli
Victor Vinicius Biazon

Orientandas: Eliane Sales Bonatto
Midyan Laisy Giraldes Dos Santos

RESUMO: Um dos grandes desafios da sociedade brasileira é promover a destinação adequada dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU). Este material é constituído por mais de 50% de material orgânico e, na maioria dos municípios brasileiros, esses resíduos são enterrados juntamente com os rejeitos causando desperdício de espaço e o potencial deste material. Uma das formas de aproveitamento destes resíduos é através do processo de compostagem, que ocorre graças à atuação dos microrganismos decompositores existentes nos próprios resíduos. Através da degradação biológica os resíduos são transformados em adubo orgânico que pode ser utilizado em hortas, jardins vasos ornamentais entre outros. Desta forma, este trabalho teve por objetivo reaproveitar a quantidade de lixo orgânico gerado pela cozinha de uma unidade hospitalar no município de Paranavaí/PR. Para sua implantação foi desenvolvido o processo de educação ambiental, construção das composteiras e acompanhamento da decomposição dos materiais. Com o desenvolvimento das ações, foi possível gerar responsabilidade socioambiental, cidadania e melhoria da qualidade de vida, apoiando assim no desenvolvimento sustentável da região.

Palavras-chaves: Compostagem; Educação Ambiental; Desenvolvimento Sustentável;

REFERÊNCIAS

ABRELPE - Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais; **Panorama dos resíduos sólidos no Brasil 2014**, 2014. Disponível em: < <http://www.abrelpe.org.br/Panorama/panorama2014.pdf>> Acesso em: 01 Set. 2016.

- ARAÚJO, A. C.; BECK C. G.; CÂNDIDO G.A. **Problemática dos Resíduos Sólidos Urbanos do Município de João Pessoa: Aplicação do Modelo P-E-R, João Pessoa/PB, 2009.** Disponível em:< <http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/viewFile/661/360>> Acesso em: 18 Out. 2016.
- BRASIL, Ministério do Meio Ambiente – MMA, **Compostagem**, 2015. Disponível em:< <http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/gest%C3%A3o-de-res%C3%ADuos-org%C3%A2nicos>> Acesso em: 01 Set. 2016.
- BRASIL. **Plano Nacional de Resíduos Sólidos, 2012.** Versão pós Audiências e Consulta Pública para Conselhos Nacionais. Disponível em:< http://www2.mma.gov.br/port/conama/reuniao/dir1529/PNRS_consultaspublicas.pdf> . Acesso em: 17 Out. 2016.
- GUARIM NETO, G.; NOVAIS, A. M., **Percepção ambiental de estudantes da escola “Dr. José Rodrigues Fontes”.** In: Seminário Educação & Jornada Internacional de Educação em Movimentos Sociais. Anais. Cuiabá, 2006. Disponível em:< http://www.unioeste.br/prppg/mestrados/letras/revistas/travessias/ed_001/educacao/PERCE> Acesso em: 18 de Out. 2016.
- KOLENDA, Amáble, 2016 **Agroecologia e a importância da compostagem.** Disponível em:< <https://amabilekolenda.com/2016/03/01/agroecologia-e-a-importancia-da-compostagem/>> Acesso em: 22 Out. 2016.
- NETO, Pereira Ação Ambiental 1998. In: CERRI, Carlos Eduardo **Compostagem.** Piracicaba/SP 2008 p.2 Disponível em: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Compostagem_000fhc8nfqz02wyiv80efh_b2adn37yaw.pdf Acesso em: 05 de Out. 2016.
- OLIVEIRA, N. A. S. **A percepção dos resíduos sólidos (lixo) de origem domiciliar no Bairro Cajuru, Curitiba-PR: um olhar reflexivo a partir da educação ambiental.** Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2006. Disponível em:< <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/4122/nilza.pdf?sequence=1>> Acesso em: 01 de Set. 2016.
- RESENDE, I.L.M.; VIEIRA, J.E. **Coleta seletiva: subsídio para a associação dos catadores de materiais recicláveis - Quirinópolis-GO.** In: VII Seminário Nacional de Resíduos Sólidos - Projetos Socioeconômicos, São Paulo, 2004 Disponível em: <http://rv.ifgoiano.edu.br/periodicos/index.php/gst/article/download/505/346> Acesso em: 17 Out. 2016.
- SEMA – **Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Desperdícios Zero: Programa da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos.** Curitiba/PR 2006.

17 - FINANÇAS PESSOAIS: O COMPORTAMENTO FINANCEIRO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA IES FATECIE PARANAÍ-PR

Orientador: Eric Duarte Campos

Orientandos: José Augusto Cardoso Guimarães
Pamela Araújo Gironi

RESUMO: A educação financeira é uma etapa fundamental em nossa formação, porém nem sempre é dada a devida importância, nos levando a experimentar os efeitos de uma conta negativa. Para um administrador, o mínimo que se espera é que ele consiga administrar a sua própria vida pessoal e financeira. Nesse sentido, por haver uma grande diversidade dentre os acadêmicos do curso de Administração buscando se tornar profissionais capazes de gerir grandes organizações, necessitando se capacitar adequadamente, ou seja, colocando em prática os conhecimentos adquiridos. Diante desses fatores, o estudo busca identificar qual o comportamento financeiro dos acadêmicos do curso de administração na Instituição de Ensino Superior (IES) Fatecie em relação às finanças pessoais. Para o qual, necessitou por meio de um levantamento de campo na IES utilizando uma pesquisa exploratória para estabelecer um perfil para os acadêmicos do curso de administração e, através da aplicação do questionário demonstrou como eles administram suas finanças, quais ferramentas da administração financeiras são utilizadas na prática por eles.

Palavras-chave: Finanças pessoais; Controle; Planejamento.

REFERÊNCIAS

- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- FRANKENBERG, Louis. **Seu Futuro Financeiro**. 14ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. 5ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios da administração financeira/tradução**. Allan Vidigal Hastings - 12. ed. - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

- GRÜSSNER, Paula Medaglia. **Administrando as finanças pessoais para a criação do patrimônio**. Monografias. Departamento de Ciências Administrativas, UFRS. Porto Alegre: 2007. Disponível em: < <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/21978/000635996.pdf?sequence=1> > acesso em 16 de Junho de 2016.
- HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 10. ed. – São Paulo: Atlas, 2012.
- HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática: guia para a educação financeira corporativa e gestão financeira** pessoal. 4. Ed.- São Paulo: Atlas, 2012.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Introdutória**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MATSUMOTO, Alberto Shigueru, et al. **Finanças pessoais: um estudo sobre a importância do planejamento financeiro pessoal**. In: XXIV ENANGRAD. Florianópolis SC, 2013. Anais eletrônicos. Disponível em:< http://www.xxivenangrad.enangrad.org.br/anais2013/_resources/artigos/fin/05.pdf>. Acesso em 16 de Junho de 2016
- MEDEIROS, Flaviane S. Bolzan; LOPES, Taize de Andrade Machado. **Finanças pessoais: um estudo do curso de ciências contábeis de uma IES privada de Santa Maria**. In: R. eletr. Estratégia & Negócios. Universidade do Sul de Santa Catarina, Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/EeN/article/view/1966/1688>> Acesso em 16 de junho de 2016.
- RIBEIRO, Caroline do Amaral et al. **Finanças pessoais: análise dos gastos e da propensão ao endividamento em estudantes de administração**. In: XII Congresso SEMEAD. 2009, São Paulo. Anais eletrônicos... São Paulo: XII Semead, 2009. Disponível em:< <http://www.ead.fea.usp.br/semead/12semead/resultado/trabalhosPDF/385.pdf>> Acesso em: 14 de Junho de 2016.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3. ed. 14ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.
- VIEIRA, Erasmo G. Fonseca. **Qualidade de vida e endividamento: estilos de vida associados ao descontrolado financeiro e consequências na vida pessoal e profissional**. Dissertação (mestrado) – Universidade FUMEC. Faculdade de Ciências Empresariais, 2012. Disponível em: <<http://www.fumec.br/anexos/cursos/mestrado/dissertacoes/completa/erasmo-geraldo-fonseca-vieira.pdf>> Acesso em 17 de Junho de 2016.
- WOHLEMBERG, Tiago Ramos; BRAUM, Loreni M. Santos; ROJO, Claudio Antonio. **Finanças pessoais: uma pesquisa com os acadêmicos da Unioeste campus de Marechal Cândido Rondon**. Ciências Sociais Aplicadas em Revista - UNIOESTE/MCR – v.11, n.211, 2º sem. 2011- p.133 a 152. Disponível em < <http://e-revista.unioeste.br/index.php/csaemrevista/article/view/8544/6284>> Acesso em 14 de Junho de 2016.

18 - O CENÁRIO IMOBILIÁRIO E AS CARACTERÍSTICAS DE IMÓVEIS: SUBSÍDIOS PARA DECISÕES DE INVESTIMENTO

Orientador: Victor Vinicius Biazon

Orientandos: Bruno Eckert Bertuol
Jefferson Shiroshima

RESUMO: Analisando o cenário imobiliário em âmbito nacional e levando em consideração a intensão de investimentos futuros, este trabalho buscou apresentar qual a situação atual do mercado imobiliário em Paranavaí – PR e suas tendências. Como metodologia esta foi exploratória com coleta de dados em duas etapas sendo a quantitativa com questionário aos arquitetos e engenheiros da APEAP e qualitativa com entrevista a especialista do setor. Como resultado, foi possível verificar que, os imóveis para moradia em construção têm, em média, 114,4m² de área construída com três quartos e dois banheiros e que, aproximadamente, 41,7%, com valor variando entre R\$80.000 a R\$130.000, enquadrando-se no programa Minha Casa, Minha Vida. Foi possível concluir antes de decidir sobre quando e onde investir é necessário buscar análise do atual do setor e conhecer as necessidades dos potenciais consumidores.

Palavras-chave: Mercado imobiliário; cenário imobiliário; investimento.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, **Plano Diretor de Paranavaí PR**. Ambiens Cooperativa, 2006. Disponível em < <http://docslide.com.br/documents/plano-diretor-analise-tematica-paranava.html>> Acessado em 28 Abr. 2016.
- CASELANI, César Nazareno (ano). **A irracionalidade das bolhas**. 2010. Disponível em:< <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvexecutivo/article/view/34947/33730>> . Acessado em: 16 Mar 2016.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 3. ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2004.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Atlas, São Paulo, 2008.
- _____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Atlas, São Paulo, 2012.
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. Pearson Prentice Hall. São Paulo, 2010.
- GROPPELLI, A. A. e NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. 3. ed. Saraiva. São Paulo, 2010.
- IWATA, Claudete Cristina. **O papel legal do gestor imobiliário**. Centro Universitário de Maringá, Núcleo de Educação a Distância. Maringá. 2016.
- KOTLER, Philip e Armstrong, Gary. **Princípios de Marketing**. 12. ed. SP: Pearson Prentice Hall, 2007.

- KOTLER, Philip. **Administração de marketing: a edição do novo milênio**. 10. ed. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2000.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira**. São Paulo. Atlas, 2006.
- MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 4. ed. Porto Alegre. Bookman, 2006.
- MATOS, Débora. **Introdução ao mercado imobiliário**. Instituto Federal do Paraná, Educação a Distância. E-Tec Brasil. 2013. Disponível em: < <http://assis.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/11/Introdu%C3%A7%C3%A3o-ao-Mercado-Imobili%C3%A1rio.pdf> > Acessado em: 28 Abr. 2016.
- MINTZBERG, Henry. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- PARDO, Paulo. **Sistemas de Investimentos Imobiliários**. Centro Universitário de Maringá, Núcleo de Educação a Distância Maringá, 2014.
- RICHARDSON, Roberto Jarry e colaboradores. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3. ed. Atlas, São Paulo, 2012.
- VASCONCELLOS FILHO, Paulo de. **Análise ambiental para o planejamento estratégico**. *Revista de administração de empresas*. Vol. 12 no. 2. SP: Maio/Junho, 1979. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003 > Acessado em: 28 Mar 2016.
- VICENTE, Flávio Marcelo Gonçalves. **Planejamento em Negócios e Empreendimentos Imobiliários**. Centro Universitário de Maringá, Núcleo de Educação a Distância. Maringá, 2014.



+55 (44) 3045 9898
Rua Getúlio Vargas, 333 - Centro
CEP 87.702-000 - Paranavaí - PR
www.fatecie.edu.br
edufatecie@fatecie.edu.br



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-65-80055-24-1



9 786580 055241

